

SINGOLARE
CONSULTORIA & AUDITORIA



DOUTORES DA ALEGRIA
ARTE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE, NA FORMAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Índice

Relatório dos auditores independentes.....	1
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações de resultado.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	10

Relatório dos auditores independentes

Aos Conselheiros e Administradores da
**DOUTORES DA ALEGRIA - ARTE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE, NA FORMAÇÃO
E NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Doutores da Alegria – Arte na Promoção da Saúde, na Formação e no Desenvolvimento Social – “Entidade” que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Doutores da Alegria – Arte na Promoção da Saúde, na Formação e no Desenvolvimento Social em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

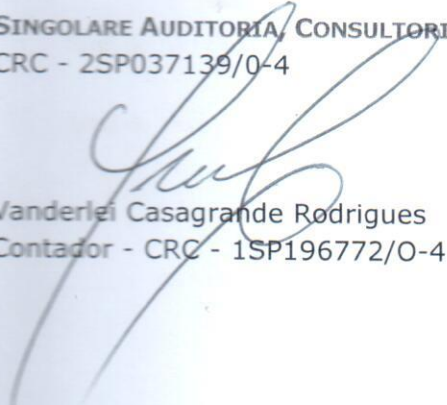
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.

SINGOLARE AUDITORIA, CONSULTORIA E TREINAMENTO S/S
CRC - 2SP037139/O-4



Vanderlei Casagrande Rodrigues
Contador - CRC - 1SP196772/O-4



DOUTORES DA ALEGRIA
CNPJ:00.491.904/0001-67

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

A T I V O

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4		
Recursos sem restrição		4.488	3.801
Recursos com restrição		5.834	5.268
		-----	-----
		10.322	9.069
Contas a receber		42	95
Estoques	5	-	8
Outros créditos		67	113
		-----	-----
Total do circulante		10.431	9.285
		-----	-----
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	6	65	41
Imobilizado	7	230	211
Intangível	8	32	43
		-----	-----
Total do não circulante		327	295
		-----	-----
Total do ativo		10.758	9.580
		=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DOUTORES DA ALEGRIA

CNPJ:00.491.904/0001-67

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

P A S S I V O E P A T R I M Õ N I O L Í Q U I D O

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
CIRCULANTE			
Impostos e contribuições a recolher		157	130
Salários e provisões a pagar		308	307
Outras contas a pagar		166	143
Doações e auxílios a realizar	9	5.758	5.184
		-----	-----
Total do circulante		6.389	5.764
		-----	-----
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10		
Patrimônio social		3.816	2.960
Ajuste de avaliação patrimonial		-	5
Superávit do exercício		553	851
		-----	-----
Total do patrimônio líquido		4.369	3.816
		-----	-----
Total do passivo e patrimônio líquido		10.758	9.580
		=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DOUTORES DA ALEGRIA
CNPJ:00.491.904/0001-67

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas sem restrição – Próprias			
Receitas com serviços		796	611
(-) Deduções das receitas com serviços		(27)	(18)
(-) Custo dos serviços		(287)	(224)
		-----	-----
Total das receitas com serviços		482	369
Receitas com doações	13	1.200	1.871
Receitas com doações de serviços voluntários	20	7	-
Receitas financeiras líquidas		213	212
Receitas com restrição – Vinculadas aos projetos			
Receitas com doações	12	6.799	5.957
		-----	-----
Total das receitas		8.701	8.409
Despesas sem restrição			
Despesas administrativas		(1.342)	(1.601)
Serviços voluntários	20	(7)	-
Despesas com restrição			
Despesas vinculadas aos projetos	12	(6.799)	(5.957)
		-----	-----
Total das despesas		(8.148)	(7.558)
		-----	-----
Superávit do exercício		553	851
		=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DOUTORES DA ALEGRIA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	2.142	33	626	2.801
Incorporação de superávit	626	-	(626)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	28	(28)	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	164	-	-	164
Superávit do exercício	-	-	851	851
	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	2.960	5	851	3.816
Incorporação de superávit	851	-	(851)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	5	(5)	-	-
Superávit do exercício	-	-	553	553
	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	3.816	-	553	4.369
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DOUTORES DA ALEGRIA
CNPJ:00.491.904/0001-67

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	553	851
Ajustes:		
Depreciação e amortização	55	55
Provisão para realização de ativos	-	43
	-----	-----
Superávit ajustado	608	949
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	53	2
Estoques	8	-
Outros créditos	46	(40)
Depósitos judiciais	(24)	(21)
Impostos e contribuições a recolher	27	20
Salários e provisões a pagar	1	35
Outras contas a pagar	23	(8)
Doações e auxílios a realizar	574	485
	-----	-----
Caixa líquido das atividades operacionais	1.316	1.422
	-----	-----
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens (imobilizado e intangível)	(63)	(52)
	-----	-----
Caixa líquido das atividades de investimentos	(63)	(52)
	-----	-----
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Ajustes de exercícios anteriores	-	164
	-----	-----
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	164
	-----	-----
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.253	1.534
	=====	=====



	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	9.069	7.535
Caixa e equivalentes no final do exercício	10.322	9.069
	-----	-----
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.253	1.534
	=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DOUTORES DA ALEGRIA
CNPJ:00.491.904/0001-67

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação tem o propósito de intervir na sociedade propondo a arte como mínimo social para crianças, adolescentes e outros públicos em situação de vulnerabilidade e risco social, privilegiando hospitais públicos e ambientes adversos tendo a linguagem do palhaço como referência. A partir desta intervenção, ampliar canais de diálogos reflexivos com a sociedade compartilhando o conhecimento produzido através de formação, pesquisa, publicações e manifestações artísticas, contribuindo para a promoção da cultura e da saúde e inspirando políticas públicas universais e democráticas para o desenvolvimento social sustentável.

Trata-se de entidade sem fins lucrativos, de natureza artístico-cultural com preponderância de atuação na área de assistência social, nos termos da Lei 8.742/1993. A entidade fez a escolha institucional de priorizar sua atuação para crianças, adolescentes e outros públicos em situação de vulnerabilidade e risco social, conforme explicitado no artigo primeiro do estatuto social e em consonância com a Política Nacional da Assistência Social e suas resoluções.

A associação possui diversos títulos e certificados, sendo que os principais são:

Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social – Portaria nº 875 de 30 de Agosto de 2012, renovação trienal, com validade até 02/09/2015, protocolado o requerimento de renovação da certificação em 25/08/2015, em análise.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Inscrição nº 1089/2004, renovação bienal, validade até 27/03/2020.

Utilidade Pública Estadual – Decreto nº 48980 de 24/09/2004, renovação anual, validade até 19/03/2019.

Utilidade Pública Municipal – Decreto nº 45756 de 09/03/2005, renovação trienal, validade até 28/09/2019.

Conselho Municipal de Assistência Social - por determinação judicial, desde 05 de agosto de 2016.



2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que estão em consonância com as normas internacionais de contabilidade, e especificamente a ITG 2002 – Entidades Sem Finalidades de Lucros, aprovada pela Resolução CFC 1.409/12, 21 de agosto de 2015 e as Normas Técnicas Gerais aplicadas as entidades sem fins lucrativos, bem como demais disposições complementares.

3 - DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos segregadas entre Recursos Próprios e Recursos de Terceiros vinculados a convênios.

(b) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou doação, que não excede o valor de mercado. No decorrer deste exercício de 2018, a administração da Associação decidiu doar todos os itens que permaneciam no estoque.

(c) Apuração do superávit ou déficit do exercício

As receitas e despesas foram apropriadas de acordo com o regime de competência. As receitas com subvenções e convênios são realizadas de acordo com o critério de reconhecimento definido pela Resolução CFC 1.305/10 (NBC TG – 07) e quando não atendidos os critérios são controladas em contas específicas no passivo.

(d) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, intangível e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas



estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Associação revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

(e) Imobilizado e intangível

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de ajuste de avaliação patrimonial contabilizada com base em laudo emitido por peritos. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil remanescente dos bens.

(f) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÕES	2018	2017
Recursos sem restrição	4.488	3.801
Caixa	1	1
Bancos contas correntes	1	2
Aplicações financeiras	4.486	3.798
Recursos com restrição	5.834	5.268
Bancos contas correntes	194	641
Aplicações financeiras	5.640	4.627
Total	10.322	9.069

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa.

5 - ESTOQUES

DESCRIÇÕES	2018	2017
Livros	-	8
Outros itens em estoque	-	43
(-) Provisão para ativos não realizáveis	-	(43)
Total	-	8



6 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Associação entrou com ação declaratória de inexigibilidade do COFINS em razão da imunidade tributária que possui, e portanto, vem depositando judicialmente, e provisionando mensalmente o valor relativo àquela contribuição. Em 2018 e 2017, os valores depositados montam R\$65 e R\$41, respectivamente.

7 - IMOBILIZADO

2018				2017
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Móveis e utensílios	102	(51)	51	56
Equipamentos de informática	224	(120)	104	73
Benfeitorias e imóveis de terceiros	38	(16)	22	24
Maquinas e equipamentos	85	(55)	30	34
Instrumentos musicais	32	(9)	23	24
Total	481	(251)	230	211

8 - INTANGÍVEL

2018				2017
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Softwares	130	(98)	32	43

9 - DOAÇÕES E AUXÍLIOS A REALIZAR

Os recursos de doações recebidos através de convênios e de leis de incentivo, ainda não utilizados, estão registrados no passivo circulante no montante de R\$5.758 em 2018 e R\$5.184 em 2017, conforme detalhamento abaixo:



DESCRIÇÕES	2018	2017
Doações Pronac 162581	151	219
Doações Proac 19806	-	16
Doações Pronac 1410605	-	1
Doações Pronac 176915	367	4.948
Doações Proac 24984	7	-
Doações Pronac 183667	5.233	-
Total doações e auxílios a realizar	5.758	5.184

Conforme definido nos processos descritos acima, a Associação deverá manter estes recursos financeiros em contas bancárias específicas e somente poderá haver movimentação dos recursos a partir da autorização da entidade pública a qual o projeto está vinculado: Ministério da Cultura ou Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

10 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio da Associação é composto dos superávits/(déficits) apurados anualmente desde a data de sua constituição, acrescido do valor de ajuste de avaliação patrimonial apurado no exercício.

Durante o exercício de 2017, foram identificados créditos tributários compensáveis, relativos a contribuição previdenciária, não registrados em anos anteriores. A correção do erro gerou um ajuste a crédito do patrimônio líquido no valor de R\$164.

Em caso de dissolução ou extinção, a Doutores da Alegria destinará o eventual patrimônio remanescente às entidades com fins congêneres dotadas de personalidade jurídica, com sede e atividades preponderantes no Estado de São Paulo, preferencialmente no município de origem, devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) ou inexistindo, para uma entidade pública, conforme decidir a Assembleia Geral.



11 – RECURSOS APLICADOS

A Associação, com observância ao limite fixado pela Lei nº 12.101/09, aplica os recursos recebidos no atendimento da comunidade carente e em reinvestimento da própria Associação. Os recursos aplicados em 2018 e 2017, estão representados por:

DESCRIÇÕES	2018	2017
Despesas próprias	1.349	1.601
Despesas vinculadas a projetos	6.799	5.957
Total de despesas	8.148	7.558
Receitas próprias	1.902	2.452
Receitas vinculadas a projetos	6.799	5.957
Total de receitas	8.701	8.409

12 – DESPESAS E RECEITAS

As despesas e receitas próprias de maior relevância apuradas durante o período de 2018 e 2017, estão assim classificadas:

Despesas próprias	2018	2017
Despesa com pessoal	246	306
Despesas com assessorias	490	461
Despesas de expediente	326	442
Receitas próprias		
Receitas de doações	1.200	1.871
Vendas de serviços	796	593

As despesas e receitas vinculadas aos projetos de maior relevância apuradas durante o período de 2018 e 2017, estão assim classificadas:

Despesas vinculadas a projetos	2018	2017
Despesas com pessoal	2.993	2.612
Despesas com assessorias	2.800	2.684
Receitas vinculadas a projetos		
Receitas de doações	6.799	5.957



13 – RECEITAS DE DOAÇÕES

As receitas próprias de doações ocorridas durante o exercício de 2018 e 2017, estão assim demonstradas:

	2018	2017
Receitas de pessoa jurídica	859	1.497
Receitas de pessoa física	348	374
	1.200	1.871

14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Em função das características e forma de operação, bem como da posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Associação não está sujeita aos fatores de riscos de crédito, risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos, risco de taxas de juros, risco de taxas de câmbio e risco de estrutura de capital ou risco financeiro.

15 – DOAÇÃO COM RESTRIÇÃO OU VINCULAÇÃO

No exercício de 2018, a Associação recebeu as seguintes doações com restrição ou vinculação.

Doações com restrição	2018
Pronac 183667	5.234
Pronac 162581	151
Proac 24984	687
Pronac 176915	1.384
	7.456



O valor de R\$151 recebido através da conta bancária vinculada ao Projeto Pronac 162581, já encerrado, será utilizado nas atividades desenvolvidas no Projeto Pronac 183667, após autorização da Secretaria Especial da Cultura.

16 - DO RESULTADO DO PERÍODO

O superávit do período de 2018, será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 R1 em especial no item 15, que revogou a Resolução CFC Nº 877 NBC T 10.19, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

17 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. O método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Associação adotou foi o indireto.

18 - SEGUROS

Os seguros são contratados por valores considerados suficientes pela Associação para cobrir eventuais riscos e perdas sobre os ativos. Em 31 de dezembro de 2018, a Associação possui apólices de seguro patrimonial junto a seguradora Tokio Marine.

19 - ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Contribuição Previdenciária - A Associação se beneficia das isenções previdenciárias permitidas às associações de assistência social referente a isenção do recolhimento de 20% sobre os proventos relativos à quota patronal do INSS. Nos exercícios de 2018 e 2017, estas isenções foram de R\$502 e R\$458, respectivamente.



20 – SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS

A Entidade recebeu em 2018, a prestação de serviços voluntários não remunerados de pessoas físicas que foram identificados, mensurados e registrados contabilmente como despesa com serviços voluntários e como receita com doações no valor de R\$7, respectivamente.

21 – IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A Associação é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

22 – FORMA JURÍDICA CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE

Associação sem fins lucrativos e econômicos regida pelo seu Estatuto Social que contempla os artigos 44 à 61 do Código Civil.

23 – CARACTERÍSTICA DA IMUNIDADE

A Associação é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º. do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A Instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

Doutores da Alegria Arte Form e Desenv
Luis Alberto Vieira da Rocha
CPF: 049.519.158-20
Presidente

Valter Gregio Junior
CT CRC 1SP245209/O-3
CPF 213.462.528-74
Contador

SINGOLARE

CONSULTORIA & AUDITORIA

www.singolare.net
São Paulo - SP

